PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.
PIRACICABA, 23 DE OUTUBRO DE 2026 | EDIÇÃO: 96

FLÁVIO IMPÕE CONDIÇÕES, LULA ACEITA E DISPUTA POR SIGILOS VIRA TESTE DE TRANSPARÊNCIA ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO

CANDIDATO DO PL EXIGE AMPLIAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE DADOS BANCÁRIOS, FISCAIS E TELEFÔNICOS; CAMPANHA PETISTA ACEITA AS CONDIÇÕES E COBRA CUMPRIMENTO IMEDIATO DO COMPROMISSO

Imagem: Reprodução/Band



Flávio Bolsonaro e Lula durante debate eleitoral na Band, em 2026.

A disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (21), com a troca de exigências sobre a abertura de sigilos bancários e telefônicos. Flávio condicionou a divulgação de seus dados à ampliação do pedido envolvendo Lula. A campanha petista respondeu aceitando as condições e estabelecendo um prazo para o adversário cumprir o compromisso.

O confronto começou no debate de domingo (18), quando Lula propôs que ambos divulgassem seus dados e os de familiares. Na terça-feira (20), o petista apresentou requerimento ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Flávio respondeu oferecendo autorizar o levantamento de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico dos últimos 20 anos, mas exigiu a inclusão de outras pessoas e informações relacionadas ao adversário.

Entre as condições estão dados de Marco Aurélio Santana Ribeiro, ex-chefe de gabinete de Lula, os sigilos de Frei Chico, irmão do presidente, e registros de entrada da empresária Roberta Luchsinger no Palácio do Planalto.

A campanha petista afirmou ter aceitado todas as exigências. O coordenador Camilo Santana anunciou que compareceria ao TSE nesta quinta-feira (22), às 11h, e cobrou de Flávio a mesma providência.

O episódio expõe uma contradição incômoda: dois candidatos que defendem a transparência transformaram a divulgação de informações pessoais em uma negociação eleitoral. Flávio critica o caminho jurídico adotado por Lula, mas também recorreu ao TSE para apresentar suas condições.

É legítimo exigir esclarecimentos de quem pretende governar o país. Também é legítimo cobrar reciprocidade. O problema começa quando a transparência deixa de ser um compromisso objetivo e passa a depender de sucessivas exigências políticas.

Com o segundo turno marcado para domingo (25), o eleitor precisa de documentos, não de demonstrações de coragem diante das câmeras.

Porque, na política, anunciar que não tem nada a esconder é fácil. Difícil é parar de impor condições e efetivamente mostrar o que se promete.



O FUTURO COMEÇA NO QUE FAZEMOS AGORA

O futuro tem uma vantagem sobre o presente: ainda não chegou para cobrar as promessas que fazemos em seu nome. Talvez por isso seja tão usado nos discursos e tão pouco considerado nas decisões. Falamos no país que queremos deixar para nossos filhos, mas precisamos perguntar quais exemplos estamos deixando dentro de casa. Desejamos uma economia forte, mas nem sempre discutimos com seriedade as condições necessárias para quem trabalha, produz e emprega. Esperamos uma política melhor, embora muitas vezes aceitemos nos nossos representantes aquilo que condenamos nos adversários. O amanhã começa a ganhar forma nessas escolhas. Como empresário, aprendi que ter esperança é necessário, mas não dispensa planejamento. Quem mantém uma empresa precisa olhar adiante sem perder de vista as contas do mês, os compromissos assumidos e as pessoas que dependem daquela atividade. Há decisões difíceis, riscos e circunstâncias que fogem ao nosso controle. Ainda assim, cabe a nós preparar o terreno. Essa responsabilidade também vale para a vida pública. Um país precisa de direção e continuidade. Educação exige trabalho que atravessa gerações. Infraestrutura demanda planejamento que ultrapassa mandatos. Segurança depende de instituições que cumpram suas funções. Quando cada governo trata tudo o que recebeu como algo a ser descartado, o Brasil desperdiça tempo e recursos recomeçando o que deveria aperfeiçoar. Tenho uma visão conservadora porque reconheço valor na experiência acumulada. A família, a fé, o trabalho e o compromisso com a palavra dada seguem oferecendo referências para enfrentar um mundo em transformação. Preservá-las exige prática: estar presente na criação dos filhos, cuidar dos mais velhos, cumprir acordos e assumir as consequências das próprias decisões. Isso também nos ajuda a discernir o que precisa mudar. Uma tradição merece permanecer pelo bem que realiza. Um erro antigo continua sendo um erro, por mais tempo que tenha sido tolerado. O passado oferece lições; cabe a nós ter humildade para aprendê-las e coragem para corrigir o rumo. A tecnologia torna essa tarefa ainda mais urgente. Novas ferramentas transformam a maneira de produzir, aprender e conviver. Precisamos preparar nossos jovens para utilizálas com competência e discernimento. Saber operar uma máquina ou um sistema tem valor. Saber julgar a qualidade de uma informação, respeitar outra pessoa e responder pelo próprio trabalho também tem. Que futuro estaremos construindo se oferecermos acesso a tudo, mas pouca orientação para escolher? Crianças e jovens precisam de oportunidades, limites e adultos dispostos a educar pelo exemplo. Nenhuma inovação assume por nós essa obrigação. Como católico, encontro na fé uma razão para olhar adiante com esperança e os pés no chão. A dignidade humana precisa orientar nossas escolhas, especialmente quando envolvem quem tem menos condições de se defender. O valor de uma sociedade também aparece no cuidado com a criança, com o idoso, com quem está doente e com quem procura uma oportunidade para reconstruir a vida.Quero um Brasil em que trabalhar permita prosperar, empreender seja viável e formar uma família possa ser um projeto vivido com confiança. Para chegar lá, precisamos cobrar responsabilidade do poder público e exercê-la nas tarefas que nos cabem. O futuro terá muito das decisões tomadas longe dos palanques: na mesa de uma família, na sala de aula, no balcão de um comércio, no trabalho feito com honestidade, é assim que o amanhã começa a ter endereço.



Erick Gomes
Empresário.
@erickgomes.sp

IGUALDADE, JÁ! OS DESAFIOS DO JUDICIÁRIO NA PARIDADE ENTRE HOMENS E MULHERES NOS POSTOS DE COMANDO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 94, reserva um quinto das vagas em determinados tribunais do País a membros do Ministério Público (MP) e a advogados. Conhecida como Quinto Constitucional, a regra exige dos candidatos notável saber jurídico e reputação ilibada. Tal mecanismo, porém, tem operado como instrumento de reprodução das desigualdades e de exclusão das mulheres dos espaços de cúpula do Poder Judiciário.

Explico melhor: as listas sêxtuplas e tríplices destinadas ao preenchimento destas vagas elaboradas a partir das indicações do próprio MP e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) permanecem predominantemente masculinas. O resultado é a sub-representação feminina nos órgãos da Justiça. Em diversos tribunais, ao longo de décadas de nomeações sob a égide do artigo 94, sequer uma mulher foi contemplada.

A alternância de gênero nas indicações não pode ser vista como um favor, uma gentileza, mas, sim, como decorrência do princípio da igualdade material, consagrado na Carta Magna — especialmente nos artigos 5º, inciso I, e 37º — e em compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, ao longo de sua história.

Neste sentido, a resolução 525/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabelece que, nos tribunais em que as mulheres representem menos de 40% dos desembargadores, as promoções por merecimento devem alternar entre listas mistas e relações exclusivas de mulheres, até que se alcance a faixa de 40% a 60% de representação de cada gênero.

Já em vigor, a norma produz efeitos concretos, tanto que o próprio CNJ suspendeu promoções em desacordo com suas disposições. Ocorre que esta regra não alcança o 5º Constitucional - lacuna evidenciada pela Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.338, pendente de apreciação no Supremo Tribunal Federal (STF), bem como por pedidos recentes apresentados ao CNJ para estender a alternância às vagas destinadas à Advocacia, ao MP e à Justiça Eleitoral.

Penso que a Resolução do CNJ poderia avançar em três direções: 1) estender expressamente o mecanismo às listas tríplices e sêxtuplas, em articulação com a OAB e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP); 2) exigir transparência e publicidade dos dados relativos a candidaturas, habilitações e nomeações, com recorte de gênero; e 3) estabelecer mecanismos de monitoramento e de revisão periódica das metas.

O Conselho Federal da OAB, que já discute a atualização do provimento 102/2004, dispõe de instrumento próprio para instituir a alternância na formação das listas sêxtuplas. A experiência da Ordem dos Advogados da Bahia, que adotou critérios de paridade de gênero e de equidade racial na composição da lista sêxtupla destinada ao Tribunal de Justiça (TJ) baiano, demonstra que tal prática é, sim, viável.

Aplicar os princípios da resolução 525/2023 às listas do 5º Constitucional não significa invadir competências das entidades envolvidas - é conferir coerência à interpretação do princípio da Carta Magna quanto à igualdade e ao que já é adotado pelo próprio CNJ. Trata-se, portanto, de evitar que o mesmo Sistema de Justiça aplique critérios distintos a carreiras que, embora diferentes, estão submetidas à mesma disciplina constitucional do artigo 94.

Cabe destacar, em meio a este cenário, iniciativa exemplar do Superior Tribunal Militar (STM). Sob a liderança de Maria Elizabeth Rocha, ministra-presidente; de Amini Haddad Campos, juíza auxiliar da Presidência; e de Mariana Borges Ferrer Ferreira, assessora da Presidência; entre outras notáveis, o Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União (JMU) instituiu Comissão Interinstitucional destinada à elaboração da Carta de Referência do Pacto Nacional pela Paridade.

A iniciativa reúne grupos de trabalho dedicados à construção de indicadores, ao desenho institucional e ao enfrentamento do lawfare de gênero - uso abusivo de instrumentos jurídicos para afastar mulheres de espaços de poder.

Assinada em 20 de agosto de 2026, durante evento que marcou os cinco anos da Lei Mariana Ferrer (14.245), a Carta pela Paridade transforma a igualdade em compromisso institucional e política de Estado.

Cabe, agora, ao MP e à Advocacia darem o próximo passo: adotar a alternância na composição de suas listas, conferir transparência aos critérios e aos dados, e reconhecer a equivalência não como ameaça ao mérito, mas, sim, como condição digna, moderna e com ressonância ao que já acontece felizmente em outras partes do mundo.

O legado do STM aponta o caminho: quando a igualdade se institucionaliza, deixa esta de depender da boa vontade de quem compõe cada lista e passa a constituir padrão de atuação do próprio Sistema de Justiça.



Dra. Celeste Leite dos Santos
Promotora de Justiça do MP-SP, doutora em Direito pela USP e idealizadora do Estatuto da Vítima.
@celesteleitesantos

JORNAL PONTO ZERO
Fundado em 2025 - Edição nº 96 | outubro de 2026 | 12 Páginas

Diretor Geral: Luciana Carboni
Editor-Chefe: Felipe Carboni
Revisão: Luciana Carboni
Diagramação e Arte: Felipe Carboni

Contato:
19 9 9811-6124
pontozeronoticias@gmail.com
Distribuição gratuita

AÇÃO CIDADÃ OFERECE ATENDIMENTO GRATUITO NO BAIRRO MÁRIO DEDINI, EM PIRACICABA

PROGRAMAÇÃO NA CASA DA CIDADANIA, DE 26 A 28 DE OUTUBRO, INCLUI ORIENTAÇÃO JURÍDICA, SAÚDE DA MULHER E SERVIÇOS DE TRABALHO E RENDA

Imagem: Prefeitura Piracicaba



Programação na Casa da Cidadania inclui orientações jurídicas, informações sobre saúde da mulher, segurança do trabalhador, trabalho e renda, entre outros temas

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias, promove a Ação Cidadã no bairro Mário Dedini, de 26 a 28 de outubro, das 14h às 17h. O atendimento gratuito será realizado na Casa da Cidadania, com orientações jurídicas, informações sobre saúde da mulher, vacinação de animais de estimação e serviços ligados a trabalho e renda.

Segundo a prefeitura, a iniciativa busca esclarecer dúvidas sobre serviços públicos e facilitar o acesso a informações e orientações, reduzindo tempo e custos para a população. Em todos os dias, haverá orientação jurídica sobre cálculo para aposentadoria, LOA, aposentadoria rural e por idade, além dos direitos das pessoas com autismo, TDAH e outras condições.

Em parceria com o Centro Especializado em Saúde da Mulher (Cesm), a programação terá orientações sobre prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero, mamografia e exame preventivo (Papanicolau). Também serão abordados acompanhamento da saúde da mulher, autocuidado, cuidado integral e acesso aos serviços municipais de saúde. O prefeito Helinho Zanatta destacou a importância de reforçar a prevenção durante a campanha Outubro Rosa.

No dia 26 de outubro, a equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) esclarecerá dúvidas sobre acidentes com animais peçonhentos e cuidados relacionados a escorpiões, aranhas e cobras. A programação inclui ainda vacinação de animais de estimação. Nos dias 27 e 28 de outubro, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) oferecerá orientações sobre saúde e segurança do trabalhador e prevenção de acidentes de trabalho.

A área de Trabalho e Renda também prestará esclarecimentos sobre abertura e regularização de MEI, pagamento de guias e declaração anual de faturamento. A Casa da Cidadania fica na rua Olga Pagoto Santiago, 232, no bairro Mário Dedini. A entrada é gratuita, e outras informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3431-8602.







4ª ROTA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO REGISTRA MAIS DE 900 ATENDIMENTOS

AÇÃO NA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO REUNIU EMPRESAS COM VAGAS NO COMÉRCIO E OFERECEU ORIENTAÇÕES SOBRE CURSOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO

Imagem: Prefeitura Piracicaba



Rota do Trabalho e Empreendedorismo realizou mais de 900 atendimentos

A 4ª Rota do Trabalho e Empreendedorismo realizou mais de 900 atendimentos na manhã de 21 de outubro, na praça José Bonifácio, no Centro. A iniciativa da Prefeitura teve como objetivo aproximar pessoas em busca de uma oportunidade profissional de empresas que estão contratando para o comércio.

Do total, cerca de 800 atendimentos foram referentes à entrega de currículos e ao preenchimento de vagas. Outros 100 estiveram relacionados aos cursos gratuitos de capacitação oferecidos durante a ação. Os candidatos puderam entregar seus currículos diretamente aos representantes das empresas e conversar sobre as oportunidades disponíveis.

Entre os participantes estava David William Medina, de 18 anos, que cursa o último ano do ensino médio e busca uma oportunidade nas áreas administrativa ou de informática. Ele contou que já tinha um currículo, mas ajustou algumas informações com base nas orientações recebidas em uma atividade escolar antes de participar do evento. David foi à praça para entregar currículos e procurar vagas nas áreas em que tem cursos.

A estudante Lívia Eliza Brugin do Prado, de 17 anos, também participou em busca do primeiro emprego. Aluna do 2º ano do ensino médio, ela imprimiu dez currículos e os entregou a empresas de diferentes segmentos, incluindo telemarketing e supermercado. Lívia relatou ter facilidade com tecnologia e interesse pela área. Para ela, participar da ação ajuda quem está começando a conversar com as pessoas e a buscar oportunidades, apesar do medo e da insegurança.

Desempregada há dois meses, Janaina Schiavinato, de 43 anos, procurava vagas na área administrativa. Com experiência em um escritório de contabilidade, ela soube da iniciativa pelas redes sociais e pela televisão e levou dez currículos, entregues durante o evento. Janaina avaliou que reunir várias empresas no mesmo local torna a busca por emprego mais prática, por permitir a entrega dos documentos e a conversa direta com quem está contratando.







FATEC PIRACICABA TERÁ CURSO DE ALIMENTOS NO PERÍODO NOTURNO EM 2027

VESTIBULAR RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 6 DE NOVEMBRO DE 2026; PROVA SERÁ EM 13 DE DEZEMBRO, ÀS 13H, NA UNIDADE

Imagem: Divulgação



Vestibular fatec Piracicaba traz novidade para 2027

A Fatec Piracicaba passará a oferecer o curso Superior de Tecnologia em Alimentos no período noturno, com ingresso anual, a partir do primeiro semestre de 2027. As inscrições para o vestibular podem ser feitas até as 20h de 6 de novembro de 2026, pelo site www.vestibular.fatec.sp.gov.br. O exame será realizado em 13 de dezembro de 2026, às 13h, no prédio da unidade.

A instituição também oferece os cursos superiores de tecnologia em Biocombustíveis, no período noturno, e Gestão Empresarial, nos períodos matutino e noturno. Nessas formações, o ingresso é semestral. Todos os cursos são gratuitos e têm duração de três anos. Para se inscrever no vestibular, o candidato deve preencher a ficha de inscrição e o questionário socioeconômico, além de pagar a taxa de R$ 90,00. É possível indicar cursos em primeira e segunda opções.

O Sistema de Pontuação Acrescida concede acréscimo à nota final do exame: 3% para afrodescendentes e 10% para quem cursou integralmente o Ensino Médio na rede pública. Candidatos que se enquadram nas duas condições recebem 13% de acréscimo. Quem desejar utilizar a nota da prova objetiva do Enem deve selecionar essa opção no ato da inscrição. As condições estão descritas no manual do candidato, disponível no site do vestibular.

Há também vagas destinadas aos estudantes do terceiro ano do ensino médio inscritos na Prova Paulista 2026. A escolha dos cursos superiores de tecnologia da Fatec Piracicaba poderá ser feita até 27 de novembro, pelo endereço https://provaopaulistaseriado.vunesp.com.br/. A unidade reserva 15 vagas para Alimentos, 15 para Biocombustíveis e 15 para cada período de Gestão Empresarial, matutino e noturno.

Segundo a diretora da Fatec Piracicaba, Maria Helena Bernardo Marini, a busca por formação prática e alinhada às demandas do mercado de trabalho tem influenciado a escolha dos cursos superiores. Informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas pelo telefone 19 3429-3600.

FATEC PIRACICABA OFERECE OFICINA GRATUITA DE ALIMENTOS MINIMAMENTE PROCESSADOS

ATIVIDADE SERÁ REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO, DAS 19H ÀS 21H30; INSCRIÇÕES VÃO ATÉ O DIA 27 E AS VAGAS SÃO LIMITADAS

A Fatec Piracicaba realizará uma oficina gratuita de alimentos minimamente processados em 28 de outubro, das 19h às 21h30, na unidade. As vagas são limitadas, e as inscrições devem ser feitas até 27 de outubro pelo formulário disponível em https://bit.ly/3U2eIM3.

A atividade abordará o preparo diário dos alimentos, com atenção à segurança e à higienização durante a manipulação. Entre as preparações previstas estão as saladas de pote. Segundo Érika Maria Roel Gutierrez, coordenadora do curso superior de tecnologia em Alimentos, a proposta é mostrar à comunidade formas práticas de preparar os alimentos sem deixar de lado os cuidados com a segurança.

A oficina será realizada na Fatec Piracicaba, localizada na Rua Diácono Jair de Oliveira, 651, no bairro Santa Rosa. O preenchimento do formulário é necessário para a inscrição na atividade.

A instituição também anunciou que oferecerá o curso superior de tecnologia em Alimentos no período noturno, com ingresso anual. De acordo com a Fatec Piracicaba, a oferta busca atender à demanda da indústria alimentícia da região por profissionais habilitados.

As inscrições para o vestibular seguem até 6 de novembro, pelo site www.vestibular.fatec.sp.gov.br. São oferecidos os cursos superiores gratuitos de tecnologia em Alimentos, Biocombustíveis e Gestão Empresarial.

Imagem: Divulgação

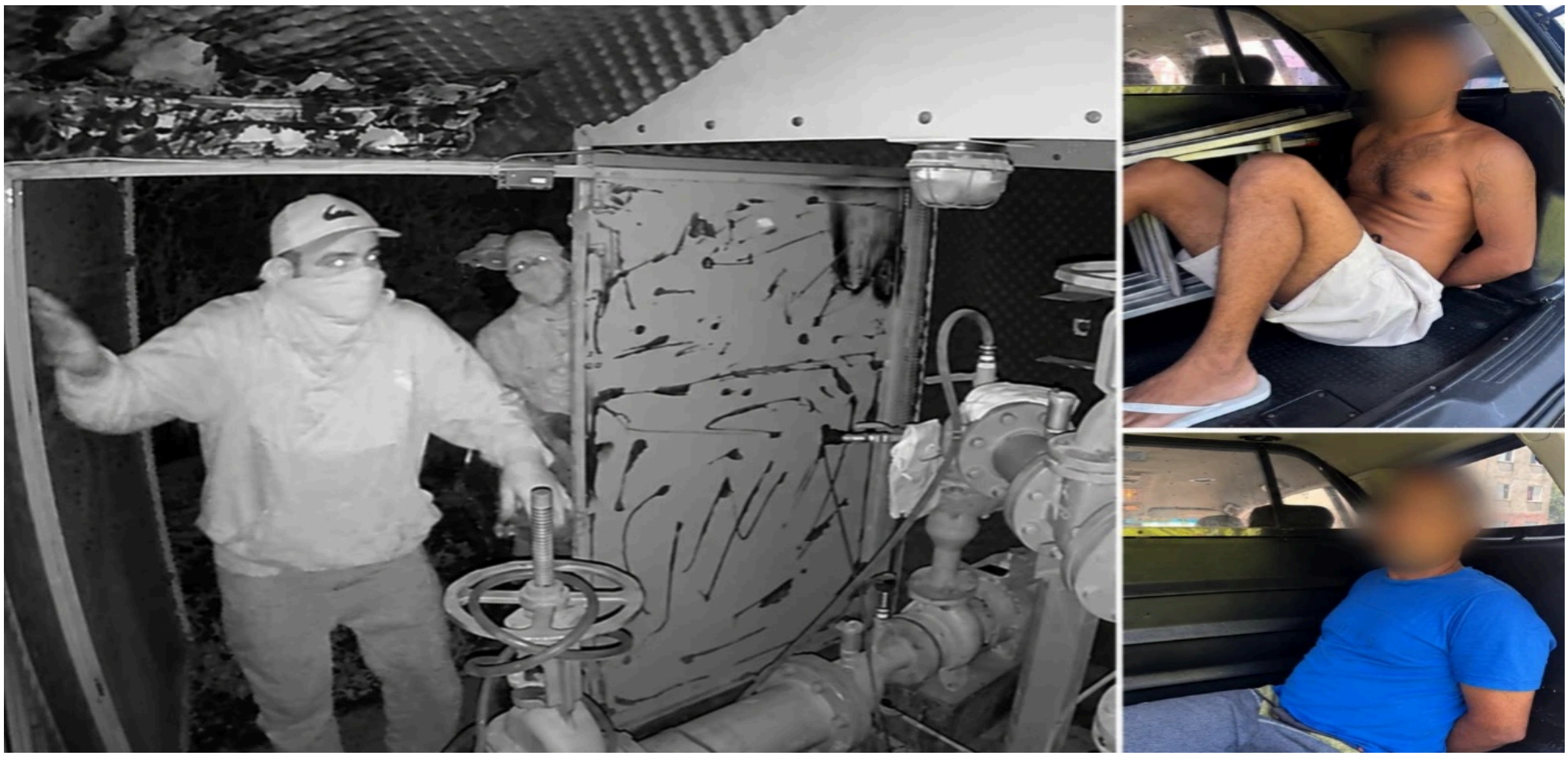


Fatec Piracicaba oferece oficina gratuita sobre alimentos minimamente processados no dia 28 de outubro.

POLÍCIA CIVIL PRENDE DOIS INVESTIGADOS POR FURTOS QUE INTERROMPERAM ABASTECIMENTO EM PIRACICABA

INVESTIGAÇÃO REÚNE SETE OCORRÊNCIAS EM UNIDADES DO SEMAE; PREJUÍZO DECLARADO COM EQUIPAMENTOS FURTADOS SUPERA R$ 100 MIL

Imagem: Polícia Civil de Piracicaba/ Reprodução



Polícia Civil prende dupla suspeita de furtos em estações do Semae que deixaram bairros de Piracicaba sem água.

A Polícia Civil prendeu dois homens, de 34 e 38 anos, em 21 de outubro de 2026, em Piracicaba, investigados por furtos em unidades do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (SEMAE). A ação da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), por meio do SECCOLD, cumpriu mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão em endereços ligados aos suspeitos.

Segundo a investigação, os alvos eram inversores de frequência, equipamentos que acionam e controlam as bombas responsáveis por levar água tratada aos reservatórios e às residências. Na madrugada de 8 de outubro, o furto de um desses aparelhos em uma estação de bombeamento no bairro Taquaral deixou a região leste sem abastecimento por cerca de 15 horas. O equipamento havia sido instalado para substituir outro furtado na mesma unidade semanas antes.

A Polícia Civil reuniu sete ocorrências entre 1º de setembro e 8 de outubro, nos boosters Unimep Taquaral, Uninorte Hyundai e Formigueiro e na estação elevatória Pacaembu. Segundo a polícia, três furtos ocorreram em noites seguidas e, em uma mesma madrugada, duas unidades foram atingidas em pouco mais de meia hora. O prejuízo declarado com os equipamentos supera R$ 100 mil, sem incluir outros danos e custos da falta de água.

De acordo com a investigação, os suspeitos agiam em grupos de ao menos duas pessoas, de madrugada, com o rosto encoberto e em unidades isoladas. Rompiam alambrados, cadeados e portas e procuravam destruir câmeras, alarmes e gravadores. A apuração contou com informações do Setor de Inteligência da Guarda Civil Metropolitana de Piracicaba e imagens de segurança fornecidas pelo SEMAE.

Os presos foram encaminhados à audiência de custódia e permaneceram à disposição da Justiça. O inquérito segue na DEIC, sob segredo de Justiça, para identificar outros envolvidos e o destino dos equipamentos furtados. Informações sobre os furtos ou a venda de equipamentos elétricos de origem suspeita podem ser repassadas, sem identificação, pelo Disque-Denúncia 181.

POLÍCIA CIVIL PRENDE DOIS HOMENS EM OPERAÇÃO CONTRA VENDA ILEGAL DE MEDICAMENTOS EM PIRACICABA

SEGUNDA FASE DA OPERAÇÃO HIPÓCRATES CUMPRIU 11 MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO VINCULADOS A SEIS ALVOS EM SEIS BAIRROS DA CIDADE.

Imagem: Polícia Civil de Piracicaba/ Reprodução



Polícia Civil apreende anabolizantes e medicamentos proibidos pela Anvisa durante operação em Piracicaba.

Dois homens foram presos em flagrante pela Polícia Civil em 21 de outubro de 2026, em Piracicaba, durante a segunda fase da Operação Hipócrates. A ação teve como foco o comércio ilegal de medicamentos e anabolizantes. Segundo a corporação, foram encontrados com ambos anabolizantes e medicamentos destinados ao emagrecimento sem autorização do órgão competente.

A operação foi realizada pelo DEIC Piracicaba – DEINTER 9, por meio da 2ª Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (DISE), com apoio da 1ª DIG e do GOE. As equipes cumpriram 11 mandados de busca e apreensão vinculados a seis alvos identificados nesta etapa da investigação.

As buscas ocorreram nos bairros Jardim Califórnia, Nova Piracicaba, Jardim Elite, Paulicéia, Bairro Alto e Água Branca. Um dos homens presos na ação já havia sido detido na ocorrência que deu origem à investigação e estava em liberdade, de acordo com a Polícia Civil.

Segundo a corporação, a investigação começou após a prisão de uma pessoa em Piracicaba que comercializava medicamentos proibidos no Brasil. Naquela ocasião, também foram encontrados uma arma de fogo e drogas sintéticas. A continuidade das diligências levou à identificação de outros suspeitos de envolvimento no comércio ilegal de medicamentos e anabolizantes, o que resultou nos mandados cumpridos na segunda fase.

DEBATE ABERTO
por LUCIANA CARBONI
Opinião, Política e Sociedade



A VIDA QUE DEIXAMOS PARA DEPOIS



Poucas palavras parecem tão inofensivas quanto "depois". Ela transmite calma, organização e prudência. Não carrega a dureza de um "não" nem a urgência de um "agora". É uma promessa silenciosa de que tudo acontecerá no momento certo. O problema é que, para muita gente, o momento certo tornou-se um lugar onde a vida nunca chega.

É curioso observar como essa palavra se infiltra nas decisões mais importantes da existência. Depois eu descanso. Depois eu faço aquele exame. Depois eu volto a estudar. Depois eu ligo para aquele amigo. Depois eu viajo. Depois eu começo a cuidar da minha saúde. Depois eu passo mais tempo com meus filhos. Depois eu digo que amo. Depois eu peço desculpas. Quase sempre o "depois" soa responsável. Mas, pouco a pouco, ele deixa de organizar prioridades para se transformar em uma sofisticada forma de adiar a própria vida.

Talvez essa seja uma das grandes armadilhas da maturidade. Na infância, o futuro parece uma aventura. Na juventude, uma promessa. Na vida adulta, ele se transforma em depósito. É para lá que enviamos tudo aquilo que não cabe na agenda de hoje. Sonhos, projetos, conversas difíceis, mudanças necessárias e até o descanso passam a morar em um amanhã que imaginamos mais tranquilo, mais disponível e mais favorável. O curioso é que esse amanhã raramente chega como o planejamos. Quando finalmente aparece, costuma vir acompanhado de novas responsabilidades, novos compromissos e um novo "depois".

Existe uma explicação psicológica para isso. O cérebro humano tende a privilegiar recompensas imediatas e a minimizar riscos que parecem distantes. É o mesmo mecanismo que faz alguém adiar um check-up porque se sente saudável, postergar a aposentadoria porque ainda há tempo ou acreditar que um relacionamento importante suportará indefinidamente a ausência de atenção. Não se trata apenas de procrastinação. Trata-se da ilusão profundamente humana de que o futuro será naturalmente mais generoso conosco do que o presente.

O problema é que a vida raramente organiza o calendário segundo as nossas expectativas. Pais envelhecem. Filhos crescem. Amigos mudam de cidade. Oportunidades desaparecem. Empresas fecham. Corpos mudam. Pessoas que imaginávamos sempre presentes, um dia deixam de estar. O tempo não interrompe seu curso enquanto esperamos sentir que finalmente chegou a hora certa.

Essa constatação pode parecer dura, mas talvez seja libertadora. Nem tudo pode ser vivido imediatamente. Há escolhas que exigem planejamento, responsabilidade e paciência. O problema não está em esperar quando a espera produz maturidade. O problema começa quando ela se transforma em hábito. Existe uma diferença profunda entre adiar uma decisão porque ela ainda precisa amadurecer e adiá-la porque nos acostumamos a acreditar que sempre haverá outra oportunidade.

As relações humanas talvez sejam o território onde esse comportamento produz as perdas mais silenciosas. Quantos filhos ouviram durante anos que seus pais brincariam com eles "no próximo fim de semana"? Quantos casais adiaram uma conversa importante até descobrirem que já não havia disposição para conversar? Quantos amigos prometeram marcar um café "assim que a correria passar" e acabaram se reencontrando apenas em um velório? A rotina possui uma capacidade extraordinária de nos convencer de que aquilo que é essencial pode esperar mais um pouco.

Curiosamente, o mercado compreendeu esse mecanismo antes de nós. Ele vende velocidade para tudo. Entrega rápida, resposta imediata, acesso instantâneo, atendimento em tempo real. Aprendemos a exigir agilidade para comprar um produto, mas continuamos acreditando que podemos adiar indefinidamente as conversas que realmente importam. Tornamo-nos impacientes com pequenos atrasos e excessivamente pacientes com aquilo que define o rumo da nossa existência.

No fim do ano, esse comportamento costuma ganhar um novo endereço: janeiro. "Ano que vem eu começo." A frase parece renovadora. Mas, muitas vezes, apenas muda o nome do velho "depois". Depositamos no primeiro dia do calendário uma capacidade quase mágica de reorganizar a vida. Como se a mudança dependesse mais da data do que da decisão.

Vale uma pergunta incômoda. Se janeiro não existisse, o que você faria ainda este mês? A resposta talvez revele quais projetos realmente dependem de planejamento e quais apenas aguardam a coragem de sair do campo das intenções.

Há uma sabedoria discreta nas pessoas que aprenderam a não esperar pelas condições perfeitas. Elas entendem que quase nenhuma decisão importante acontece quando tudo finalmente está resolvido. Filhos nunca chegam em um momento completamente conveniente. Empreendimentos raramente começam sem riscos. Mudanças de carreira quase sempre exigem algum grau de incerteza. Pedir perdão continua sendo desconfortável. Declarar amor continua provocando medo. A vida nunca ofereceu garantias antes de pedir movimento.

Antes que o ano acabe, talvez valha a pena revisitar não apenas a lista do que foi realizado, mas também a lista do que foi continuamente adiado. Não para alimentar culpa. A culpa raramente produz transformação. Mas porque existe uma diferença decisiva entre reconhecer que o tempo passou e perceber que fomos nós que insistimos em colocá-lo sempre à frente daquilo que mais importava.

No fim das contas, o futuro nunca prometeu receber todos os sonhos que o presente resolveu abandonar. Talvez amadurecer seja descobrir que algumas decisões realmente precisam esperar. Mas as mais importantes quase sempre começam no instante em que deixamos de dizer "depois" e finalmente encontramos coragem para dizer "hoje". Porque a vida tem um hábito curioso: ela não costuma acontecer no momento perfeito. Ela acontece exatamente enquanto adiamos o momento de começar.



Luciana Carboni
Pedagoga, jornalista e diretora-geral do Ponto Zero
@lucianadebateaberto

COLUNA DA
PAÇOCA & MATILDA
por Paçoca e Matilda Carboni portalpz.com.br

TEM GENTE QUE AINDA ACREDITA EM SERVIR



Nós moramos com dois humanos curiosos. Eles são jornalistas, o que já explica algumas perguntas que nunca terminam. Mas também são servidores públicos. E, para nós, essa parte merece uma conversa um pouco mais séria, embora a Paçoca tenha prometido não perder a oportunidade de fazer alguma provocação.

No dia 28 de outubro, é celebrado o Dia do Servidor Público. Nós achamos justo reservar uma data para quem escolheu trabalhar para a sociedade. Mas, convivendo com a Luciana e o Felipe, aprendemos que ser servidor público não deveria ser apenas ocupar um cargo. É entender que, do outro lado de cada processo, atendimento, documento ou serviço, existe uma pessoa.

A Paçoca diz que a palavra "servidor" é bastante interessante. Não diz "servido". Diz servidor. Ou seja, alguém que está ali para servir. Ela tem dessas: às vezes passa o dia inteiro quieta e, de repente, resolve explicar o significado de uma palavra.

A Matilda é mais delicada e acredita que servir também é uma escolha diária. É chegar para trabalhar sabendo que o que se faz, mesmo quando ninguém percebe, pode melhorar a vida de alguém. É cumprir uma tarefa com responsabilidade quando seria mais fácil fazer de qualquer jeito. É entender que o serviço público não pertence a quem trabalha nele. Pertence à sociedade.

Nós sabemos que nem sempre a imagem do servidor público é tratada com justiça. Existem problemas, desperdícios, burocracia e comportamentos que precisam ser corrigidos, como em qualquer lugar. Mas também existe muita gente que trabalha com seriedade, compromisso e orgulho do que faz e que, justamente por isso, merece ser reconhecida.

Os nossos humanos são assim.

A Luciana e o Felipe são jornalistas e servidores públicos. E fazem isso com satisfação. Não porque o serviço público seja perfeito, mas porque acreditam que trabalhar para a sociedade tem valor.

Nós observamos de perto as manhãs corridas, os compromissos, os dias cansativos e aquela conversa em casa sobre alguma coisa que precisava ser resolvida. Não entendemos exatamente o que eles fazem o tempo todo. Mas entendemos quando alguém trabalha com responsabilidade.

E talvez seja esse o ponto.

Servidor público não é sinônimo de privilégio, assim como também não deveria ser sinônimo de suspeita. É uma função que exige responsabilidade proporcional à confiança recebida.

Neste 28 de outubro, nós queremos fazer uma homenagem especialmente aos nossos humanos.

A Luciana e o Felipe nos ensinaram, sem precisar dizer, que servir também pode ser uma forma de acreditar no lugar onde se vive.

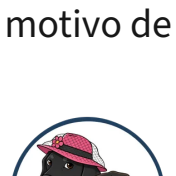
Eu, Paçoca, continuo fiscalizando para garantir que eles não esqueçam de chegar em casa no horário.

A Matilda, como sempre, prefere agradecer pelo exemplo.

E nós duas deixamos um recado para todos os servidores que levam o trabalho a sério: talvez vocês não recebam aplausos todos os dias, mas aquilo que fazem com responsabilidade pode chegar muito mais longe do que imaginam.

Paçoca & Matilda

Oito patas, quatro olhos atentos e duas humanas certezas: servir à sociedade é uma responsabilidade, mas também pode ser motivo de orgulho.



Paçoca Carboni e Matilda Carboni
Redatora, super investigadora e observadora crítica da vida aumana. Escreve com sagacidade, acompanhada da serenidade editorial da Matilda.

PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.

Acompanhe a apuração do 2º turno

Totalização em tempo real no Portal Ponto Zero

www | portalpz.com.br

Informação atualizada direto no site.



MÉDICA DE SUZANO LANÇA TRATADO SOBRE SAÚDE DOS FIOS E DO COURO CABELUDO

ORGANIZADA POR THÁLITA EUFEMIA E ALBINA RAMALHO, OBRA REÚNE 26 ESPECIALISTAS CONVIDADOS E TEM COAUTORAS DE SUZANO E MOGI DAS CRUZES

Imagem: Divulgação



A médica Vanessa Ramagem, a médica Thálita Eufemia e a psicóloga e psicanalista Luciana Inocêncio

A médica de Suzano Thálita Eufemia lançou, em 18 de outubro, em São Paulo, o livro "Tratado de Tricologia - Da Biologia Folicular à Prática Clínica Baseada em Evidências". Organizada em parceria com a pós-doutora em Clínica Médica Albina Ramalho, a obra trata da saúde dos fios e do couro cabeludo e reúne textos das organizadoras e de outros 26 especialistas.

O lançamento ocorreu no Seminário Internacional de Tricologia (ITSe) 2026, realizado entre 18 e 20 de outubro, no Hotel Wyndham Ibirapuera, na capital paulista. Com prefácio de Ana Moreira, presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Integrativa (SPMI), o livro foi um dos três selecionados pela organização do evento para sessão de autógrafos e início da comercialização.

Produzido ao longo de cerca de um ano junto à ABT (Associação Brasileira de Tricologia) Editorial, o tratado tem 456 páginas e é voltado a médicos, cientistas, pesquisadores, profissionais e estudantes da área da Saúde. Segundo Thálita, o conteúdo aborda anamnese, quadro clínico, terapias regenerativas, transplante, cosmetologia e tratamentos, além de aspectos psíquicos e hormonais que influenciam as doenças capilares. Entre os colaboradores estão farmacêuticos, psicólogos, físicos, biomédicos, médicos, visagistas e tricologistas.

Duas profissionais do Alto Tietê participam como coautoras. A psicóloga e psicanalista de Suzano Luciana Inocêncio assina o artigo "A influência psíquica nas desordens capilares: contribuições da Psicologia para a Tricologia Clínica". A médica de Mogi das Cruzes Vanessa Ramagem é coautora de "Influência hormonal, genética e ambiental no desenvolvimento das alopecias". Ela é formada pela Faculdade de Medicina de Valença e tem pós-graduação em Endocrinologia pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico (Ipemed) e em Nutrologia pela Universidade de São Paulo (USP).

O livro custa R$ 498 e está à venda em livrarias, na Amazon e na Estante Virtual. Informações sobre a obra estão disponíveis no site https://tricologia-abt.com.br.

LIVRO DE POLIANA TUPINAMBÁ TIMÓTEO ABORDA POLARIZAÇÃO NO CRISTIANISMO

EM "ESQUERDA OU DIREITA? ESCOLHO A BÍBLIA.", JORNALISTA ANALISA COMPORTAMENTOS LIGADOS ÀS DISPUTAS POLÍTICAS SOB UMA PERSPECTIVA RELIGIOSA

A jornalista e escritora cristã Poliana Tupinambá Timóteo aborda os efeitos da polarização política sobre a prática religiosa no livro "Esquerda ou Direita? Escolho a Bíblia.". Com mais de 300 páginas, a obra examina comportamentos de pessoas ligadas à esquerda e à direita e discute, sob a perspectiva da autora, como a defesa de uma causa pode entrar em conflito com os ensinamentos de Jesus.

O estudo tem como questão central a contradição entre acreditar que se está defendendo Deus e adotar condutas condenadas pela própria fé. Segundo Poliana, a convicção de cumprir um dever moral pode tornar aceitáveis a ira, o desprezo, a humilhação do adversário, as agressões verbais e físicas e a disseminação de informações sem exame. Na análise da autora, essa certeza também dificulta reconhecer os efeitos do próprio comportamento.

A interpretação teológica é acompanhada por referências à sociologia, à psicologia e à neurociência. A obra reúne centenas de versos bíblicos e aborda mecanismos cognitivos e emocionais que, segundo a autora, ajudam a compreender a vulnerabilidade à influência política. Entre os temas estão o uso de rótulos depreciativos e de recursos de argumentação que podem distorcer informações, desviar o debate ou desqualificar o interlocutor.

Poliana diferencia o resultado de uma disputa eleitoral dos efeitos dessa disputa sobre o caráter dos envolvidos. Em sua leitura religiosa, sentimentos como orgulho, hostilidade e desejo de vingança comprometem a prática cristã, ainda que associados à defesa de causas morais. O livro propõe o autoexame para identificar quando a lealdade a um movimento entra em conflito com a fidelidade à fé.

Sobrinha e ex-assessora particular do cantor e parlamentar Agnaldo Timóteo, a autora tem experiência em campanhas eleitorais, assessoria, comunicação pública e estratégia de posicionamento de marcas. Ela relaciona essa trajetória à análise da construção de imagens e da influência sobre comportamentos. O livro também ganhou edição em inglês, intitulada "Left or Right? I Choose the Bible.".

Imagem: Divulgação



Poliana Tupinambá Timóteo apresenta edição em inglês do livro "Esquerda ou Direita? Escolho a Bíblia."

SSP E DER-SP FIRMAM CONVÊNIO PARA INTEGRAR RODOVIAS ESTADUAIS AO MURALHA PAULISTA

ACORDO TEM VIGÊNCIA DE CINCO ANOS E PREVÊ COMPARTILHAMENTO DE IMAGENS, DADOS E ALERTAS PARA APOIAR AS FORÇAS DE SEGURANÇA

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Muralha Paulista, do Governo de São Paulo, opera câmeras interligadas, distribuídas entre leitores de placas, equipamentos de reconhecimento facial e dispositivos de monitoramento em tempo real

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) firmou convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) para integrar informações e recursos de monitoramento das rodovias estaduais ao Programa Muralha Paulista. Formalizado em 19 de outubro, o acordo teve seu extrato publicado no Diário Oficial do Estado no dia 21 e terá vigência de cinco anos.

A parceria estabelece cooperação técnica e institucional, com gestão compartilhada e intercâmbio de imagens, dados, alertas e outras informações de interesse da segurança pública. Segundo os termos apresentados, esses recursos serão utilizados exclusivamente para apoiar as atividades dos órgãos de segurança na proteção da sociedade. A finalidade é auxiliar na identificação, localização e prisão de criminosos.

A integração ao Muralha Paulista já ocorre em trechos rodoviários concedidos à iniciativa privada, em articulação com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e as concessionárias. O novo convênio amplia a atuação para as rodovias sob responsabilidade direta do DER-SP. A expansão será gradual e poderá envolver o aproveitamento de equipamentos existentes e a modernização de câmeras que ainda não têm tecnologia compatível com o sistema.

O presidente do DER-SP, Sergio Codello, afirmou que a integração amplia a capacidade de monitoramento e o compartilhamento de informações com as forças de segurança. Para o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, a cooperação permite aproveitar a estrutura tecnológica das rodovias para aprimorar o planejamento das operações policiais.

O Muralha Paulista reúne câmeras e sensores de órgãos públicos e privados, com leitores de placas, reconhecimento facial e monitoramento em tempo real. Segundo a descrição do programa, o sistema cruza informações com o Banco Nacional de Mandados de Prisão para identificar foragidos da Justiça. Os equipamentos também auxiliam no monitoramento do trânsito e na localização de pessoas desaparecidas e de veículos furtados ou roubados.

PROCON-SP ALERTA PARA CUIDADOS COM DADOS E GOLPES NO OPEN FINANCE

ADESÃO É FACULTATIVA E PODE FACILITAR A BUSCA POR SERVIÇOS FINANCEIROS, MAS NÃO GARANTE JUROS MENORES NEM MELHORES OFERTAS

Imagem: Divulgação/Governo de SP



O Procon-SP lembra que são necessários cuidados para aderir ao sistema.

O Procon-SP alerta que a adesão ao Open Finance exige cuidados para evitar fraudes e avaliar as condições dos serviços financeiros oferecidos. O sistema permite compartilhar dados entre instituições autorizadas, com consentimento do cliente, para facilitar a busca por crédito, financiamentos e outros serviços compatíveis com seu perfil. Segundo o órgão, porém, o compartilhamento não garante automaticamente juros menores ou melhores ofertas.

A adesão é facultativa e depende de autorização expressa do consumidor, que define quais dados serão compartilhados, com quem e por quanto tempo. Entre as informações que podem ser acessadas estão dados cadastrais, histórico de contas, cartões, empréstimos e investimentos. O procedimento deve ser realizado exclusivamente pelos canais oficiais das instituições participantes.

A ferramenta pode contribuir para a oferta de condições mais adequadas em operações de crédito e para uma gestão financeira mais integrada. Antes de contratar, o Procon-SP orienta comparar taxas, tarifas, prazos e o Custo Efetivo Total (CET). Também recomenda conferir qual instituição receberá os dados, quais informações serão acessadas, a finalidade da operação e o prazo da autorização.

Senhas, tokens e códigos de segurança não são compartilhados pelo Open Finance e nunca devem ser fornecidos a terceiros. Pedidos recebidos por telefone, e-mail, SMS, WhatsApp ou redes sociais para ativar ou regularizar o serviço podem indicar tentativa de golpe. A orientação é buscar exclusivamente os canais oficiais para realizar o procedimento.

O consumidor pode cancelar a autorização a qualquer momento. Se identificar compartilhamento não autorizado, cobrança indevida ou suspeita de fraude, deve procurar imediatamente a instituição financeira pelos canais oficiais e guardar os registros do atendimento. Se necessário, pode recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, ao Banco Central e às autoridades policiais.

POLÍCIA CIVIL FAZ OPERAÇÃO CONTRA SUSPEITA DE COMÉRCIO DE BEBIDAS FALSIFICADAS EM GUARULHOS

EQUIPES CUMPREM MANDADO EM GALPÃO E APURAM PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS, CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E POSSÍVEIS IRREGULARIDADES FISCAIS

Imagem: SSP



A ação, coordenada pela 3ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG), mobiliza 30 policiais civis, além de servidores da Secretaria da Fazenda Estadual e da Vigilância Sanitária e peritos da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe)

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou no dia 22 de outubro uma operação contra o comércio de bebidas falsificadas, com cumprimento de mandado de busca e apreensão em um galpão industrial em Guarulhos, na Grande São Paulo. Segundo as investigações, uma distribuidora localizada no município seria responsável por fornecer produtos irregulares a diversos comércios.

A ação é realizada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), sob coordenação da 3ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Participam 30 policiais civis, além de servidores da Secretaria da Fazenda Estadual e da Vigilância Sanitária e peritos da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe). O galpão fica na estrada Velha de Guarulhos, no bairro São Miguel.

No local, as equipes vão verificar a procedência das bebidas, possíveis sinais de falsificação e as condições sanitárias de armazenamento. A operação também busca identificar irregularidades fiscais e possíveis crimes contra a saúde pública e a propriedade industrial. O delegado Fernando David, da 3ª DIG, afirmou que o objetivo é identificar os responsáveis pelo comércio e interromper a circulação de bebidas de origem irregular.

De acordo com as apurações, há indícios de que o estabelecimento movimentava grandes quantidades de bebidas com notas fiscais suspeitas. Os investigadores também identificaram inconsistências nos registros da empresa, que podem indicar o uso de um terceiro como responsável formal pelo negócio para ocultar quem efetivamente controla as atividades.

Segundo a investigação, o suposto operador seria um empresário condenado pela Justiça de Minas Gerais por crimes tributários, lavagem de dinheiro e ocultação de bens. Ele também teria sido alvo de órgãos de fiscalização em outubro de 2025, por suspeita de envolvimento com adulteração de bebidas com metanol. A operação segue em andamento.

LEI PREVÊ PERDÃO DE DÍVIDAS DO MEI E ELEVA TETO DE FATURAMENTO A PARTIR DE 2027

PACOTE INCLUI CONTRATAÇÃO DE ATÉ DOIS EMPREGADOS EM ATIVIDADES CONTEMPLADAS E RENEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS BANCÁRIOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, em 21 de outubro de 2026, a Lei Complementar 238/2026, que prevê perdão de dívidas tributárias federais de microempreendedores individuais (MEI) e amplia o teto anual de faturamento. O limite passa dos atuais R$ 81 mil para R$ 110 mil em 2027 e R$ 140 mil em 2028. Batizado de Prospera MEI, o pacote também facilita o acesso a compras públicas.

Com início previsto para 1º de janeiro de 2027, o perdão abrange débitos constituídos até 13 de outubro de 2026, incluindo contribuições previdenciárias, multas, juros e encargos. Segundo estimativa do governo, cerca de 3,6 milhões de microempreendedores poderão ser beneficiados. Para manter a remissão, será necessário pagar em dia as guias mensais do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) nos seis primeiros meses de vigência e cumprir as demais condições legais, inclusive as relativas a ações judiciais. Não haverá devolução de valores já pagos.

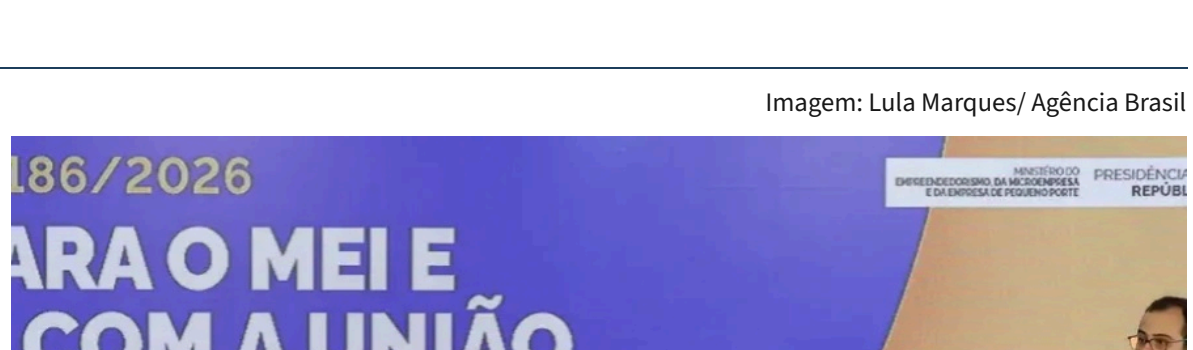
A lei permite contratar até dois empregados nas atividades contempladas, com remuneração mínima de um salário mínimo ou do piso da categoria. Lula também assinou decreto que dispensa a emissão de nota fiscal nas vendas e nos serviços a pessoas físicas, conforme as condições da norma. A dispensa alcança nanoempreendedores que atendam aos requisitos, mas não elimina as exigências para operações com empresas e órgãos públicos.

Para dívidas bancárias, o pacote prevê leilões a partir de novembro, associados ao Desenrola 3.0. Conforme anunciado pelo governo, bancos privados deverão oferecer descontos mínimos de 90% sobre os saldos devedores. A expectativa oficial é alcançar cerca de 1,6 milhão de MEI inadimplentes. Essa renegociação é distinta do perdão tributário.

O Pix MEI prevê auxílio de até R$ 5 mil para bens destinados à estruturação dos negócios, entre 2027 e 2030, com prioridade para mulheres empreendedoras e MEI com receita anual de até R$ 40,5 mil. O acesso depende da implementação e das regras operacionais; não há saque imediato.

Matéria baseada em texto de Wellton Máximo, Repórter da Agência Brasil.

Imagem: Lula Marques/ Agência Brasil



Nova lei sancionada por Lula prevê perdão de dívidas tributárias e ampliação do limite de faturamento dos MEIs.